

Sistema de Eventos Acadêmicos da UFMT, XI Mostra da Pós-Graduação

CAPA SOBRE ACESSO CADASTRO PESQUISA EDIÇÕES ANTERIORES NOTÍCIAS
SUBMISSÕES INSCRIÇÕES PROGRAMAS DA PÓS GRADUAÇÃO DIRETRIZES PARA AUTORES DATAS
IMPORTANTES COMISSÃO ORGANIZADORA E CIENTÍFICA RESUMOS ACEITOS CONTATO MANUAL
PARA INSCRIÇÃO E SUBMISSÃO DE TRABALHOS ANAIS XI MOSTRA DA PÓS-GRADUAÇÃO

Capa > Mostra da Pós-Graduação > XI Mostra da Pós-Graduação > PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA > **Aragão**

Tamanho da fonte:

Dinâmica da água no solo e produção de grãos em sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta no Ecótono Cerrado-Amazônia
Wesley Filipe Dutra Ximenes Aragão, Cornélio Alberto Zolin, Ciro Augusto de Souza Magalhães

Última alteração: 02-10-19

Resumo

A água é um componente importante para o crescimento e desenvolvimento das plantas, sendo um dos fatores mais impactantes no manejo de culturas agrícolas. O Brasil é um dos maiores produtores de alimentos do mundo e o terceiro maior exportador de grãos, com crescimento contínuo de produção nos últimos anos. O setor agrícola tem participação relevante no Produto Interno Bruto brasileiro e se destaca como o maior setor de produção em vários estados do Brasil. O Mato Grosso é líder na produção de algodão, soja, milho e carne, além de se destacar entre os grandes produtores de arroz e feijão. Dentro do estado, a região que abrange o ecótono Cerrado-Amazônia tem grande relevância devido aos elevados valores de produção e rendimento das culturas. Adicionalmente, é uma região em pleno desenvolvimento e com elevadas perspectivas de crescimento para os próximos anos. Juntamente com a produção agrícola cresce a demanda por energia, sendo necessário adotar medidas que visem esse abastecimento. O plantio de povoamentos florestais com espécies aptas para geração de energia é uma opção. Uma estratégia de produção sustentável é a implantação de Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), em que uma mesma área recebe o cultivo de produtos agrícolas, pecuários e florestais. Neste contexto, o eucalipto tem sido muito utilizado como componente florestal nesses sistemas cuja produção destina-se principalmente à produção de energia. A área plantada de eucalipto no Mato Grosso cresceu na última década e a demanda por energia pelas usinas de álcool que estão sendo instaladas no estado mantém essa expectativa de crescimento. Vários são os benefícios de sistemas ILPF e sua adoção tende a crescer com divulgação de resultados de pesquisas nessa temática, com orientações sobre as melhores práticas de manejo do sistema. Esse trabalho tem como objetivo determinar se a variação da disponibilidade de água no solo e a da transmissão da radiação fotossinteticamente ativa são alteradas em um sistema ILPF, em comparação à lavoura solteira. O estudo será conduzido na área experimental da Embrapa Agrossilvipastoril, em Sinop-MT. Serão avaliados 3 tratamentos compostos de floresta plantada de eucalipto, lavoura solteira (soja/milho+braquiária) e sistema ILPF com renques triplos espaçados de 30 m no primeiro ano de avaliação. No segundo ano, o sistema ILPF será desbastado para renques simples, com 37 m de espaçamento. Os dados de precipitação, umidade relativa do ar, temperatura do ar e do solo, fluxo de calor no solo e radiação fotossinteticamente ativa serão coletados por estações meteorológicas instaladas na área do experimento. A umidade do solo será monitorada por uma sonda Diviner 2000. Os dados serão coletados até 0,30 m de profundidade em intervalos de 0,10 m. No sistema ILPF, a coleta dos dados segue uma espacialização abrangendo todo o transecto norte-sul (perpendicular à linha de eucalipto). Com os resultados desse trabalho, espera-se entender como a cultura do eucalipto influencia na dinâmica de água no solo, na transmissão da radiação solar e seus impactos na produtividade de grãos de soja e milho, visando subsidiar estratégias de manejo do componente florestal em sistemas integrados.

Palavras-chave

Umidade do Solo, retenção de água, água disponível, ILPF, Diviner 2000